



ESCOLA SECUNDÁRIA
DE **EMÍDIO NAVARRO**

PLANO DE **A**ÇÃO PARA O

DESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

AUTORES: CARLOS ALMEIDA, FERNANDO LIMA E NUNO BARROS

DATA: 01/10/2022

ÍNDICE

Contextualização	3
Caracterização da Escola	4
Dados da Escola	6
Resultados globais do diagnóstico	7
A História Digital da Escola: Diagnóstico	8
A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	10
A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	11
Objetivos do PADDE	12
Planeamento de atividades e cronograma	14
Plano de comunicação com a comunidade	18
Monitorização e avaliação	19
Notas finais	20

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, definiu e aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital como um instrumento de reflexão e de mudança de práticas que procura potenciar na escola os processos de inovação através do digital e adequá-los aos desafios atuais da sociedade. Esta Resolução refere de uma forma particular:

- (...) “A construção de uma sociedade digital é assim identificada como uma oportunidade para reinventar o funcionamento e organização do Estado”;
- (...) “A aposta numa economia e numa sociedade baseadas no conhecimento, em que o crescimento da produtividade assenta na inovação e na qualificação das pessoas; numa sociedade inclusiva, que a todos oferece as competências para participar nas oportunidades que são criadas pelas novas tecnologias digitais”;
- (...) “importa também criar condições favoráveis ao setor público para prestar melhor serviço e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida ao cidadão”;
- (...) “A realização destes objetivos passa, inevitavelmente, por investir, mais e melhor, ao nível digital nas pessoas e nas suas qualificações, durante o percurso académico e profissional, através de um forte investimento na formação, na educação e na ciência”.

Dos três pilares previstos na resolução são aplicados, de uma forma particular, à educação, o seguinte:

- Pilar I: Capacitação e inclusão digital das pessoas;
 - a.1) Subpilar I.1 — Educação digital;
 - a.2) Subpilar I.2 — Formação profissional e requalificação;
 - a.3) Subpilar I.3 — Inclusão e literacia digital;
- Pilar III: Digitalização do Estado;
 - c.1) Subpilar III.1 — Serviços públicos digitais; catalisadores da transição digital de Portugal;
 - d.1) Regulação, privacidade, cibersegurança e ciberdefesa;
 - d.2) Economia circular dos dados;
 - d.3) Conectividade e infraestrutura;
 - d.4) Tecnologias disruptivas;
 - d.5) Alinhamento com a estratégia digital europeia;
 - d.6) Comunicação e promoção;

E nas medidas a serem implementadas a “4-a) Medida 1: Programa de Digitalização para as Escolas;”

O PADDE é construído e projetado tendo por base o quadro conceptual de documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores) e o DigCompOrg (Quadro de Referência Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes), no âmbito dos quais foram desenvolvidas as ferramentas de diagnóstico Check-in e SELFIE.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Localizada no interior do tecido urbano de Viseu, a escola é, pela sua posição geográfica, uma escola de cidade. Todavia, serve uma população estudantil predominantemente de freguesias classificadas como medianamente urbanas e predominantemente rurais. A escola recebe, a nível do ensino básico, alunos provenientes de diversas escolas da cidade e subúrbios e, no ensino secundário, alunos, fundamentalmente, de meios rurais e suburbanos do concelho de Viseu e de outros concelhos limítrofes.

A escola nasceu a 9 de Dezembro de 1898, com a identificação de Escola de Desenho Industrial de Viseu; começou a funcionar em Janeiro de 1900; converteu-se em escola industrial em 31 de Agosto de 1915; transformou-se em Escola industrial e Comercial de Viseu, em 1926, em resultado da fusão das Escolas Industrial e da Comercial (criada em 1918); passou a designar-se de Escola Industrial e Comercial Dr. Azevedo Neves em 1930, tendo voltado à anterior designação de Escola Industrial e Comercial de Viseu em 1948; transformou-se em Escola Secundária de Emídio Navarro em outubro de 1979. Se algumas vezes as mudanças de nome não traduziram alterações estruturais e funcionais, a de 1979 correspondeu a uma transformação que lhe apagou muitos dos traços fundamentais da identidade construída ao longo de oitenta anos. Com a extinção do Ensino Técnico, renasce como uma escola igual às demais do país, numa lógica de política educativa de uniformização do currículo nacional. Posteriormente, passou ainda por transformações estruturais e de funcionamento comuns aos outros estabelecimentos de ensino em função das mudanças da política educativa nacional.

Hoje, é uma escola com currículos diversificados, mantendo-se o estatuto, características e a pluralidade de ofertas formativas de uma escola secundária. Destaca-se das do meio local pela visibilidade da vertente técnica que, paulatinamente, em função das mudanças no sistema educativo, foi retomando com a oferta: primeiro, dos cursos técnico-profissionais; depois, dos cursos tecnológicos, no presente, dos cursos profissionais. Recuperou, assim, traços da sua identidade comercial e industrial que estiveram na origem da sua criação.

Durante dois anos letivos, entre os anos de 2008 e 2009, a escola foi alvo de intervenção profunda pela Parque Escolar, tendo sido interligados os diversos edifícios por passadiço, enquadrado por uma área verde interior bem como um novo espaço desportivo coberto.

Os espaços exteriores são marcados por um cedro bicentenário de grande porte e caracterizam-se por áreas recreativas, verdes e arborizadas, áreas pavimentadas, onde se inseriram os recintos para a prática desportiva, um dos quais coberto. No edifício principal localizam-se os serviços administrativos, de direção, de gestão, salas de reunião de docentes e salas de aulas. Na continuidade deste corpo encontra-se um novo edifício, onde se situam os laboratórios e salas TIC. A norte, encontram-se as oficinas e salas/espaços complementares, a sala polivalente (que funciona também como ginásio) e os balneários, com fácil acesso às áreas exteriores destinadas à prática desportiva e gímnica. Este corpo alberga também o refeitório.

Na Casa do Arco, um solar do Sec. XVII/XVIII, implementado em continuidade da antiga muralha Afonsina da cidade, situam-se a biblioteca, uma sala polivalente e o espaço memória.

Estes espaços beneficiam ainda de fácil acesso ao exterior, potenciando assim a relação da escola com a comunidade.

A ESEN desenvolve e utiliza uma plataforma de gestão pedagógica online desde 2000, plataforma esta alvo de vários estudos em teses de mestrado e doutoramento. Esta identifica-se como facilitadora do processo comunicacional entre os diversos intervenientes da comunidade educativa, ao integrar numa só plataforma diversos serviços online próprios e/ou de terceiros.

DADOS DA ESCOLA

EQUIPA DE TRANSIÇÃO DIGITAL		
Nome	Função	Área de atuação
José Rosa	Diretor da escola	Direção, pedagógica e organizacional
Fernando Lima	Subdiretor da escola	Direção, pedagógica e organizacional Tecnológica e digital
Carlos Almeida	Coordenador de departamento	Tecnológica e digital
Nuno Barros	Equipa PTE e RGPD	Tecnológica e digital

INFORMAÇÃO GERAL DA ESCOLA	
Nº de alunos	1417
Nº de professores	158
Nº de pessoal não docente	35
Escola TEIP	Não

PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PADDE	01/10/2022 a 31/07/2024
DATA DE APROVAÇÃO EM CONSELHO PEDAGÓGICO	05/01/2023

RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

CHECK-IN

PERÍODO DE APLICAÇÃO	08/01/2021 a 18/01/2021
-----------------------------	-------------------------

PARTICIPAÇÃO (FASE1+FASE2)	
Nº de respondentes	144
% respostas	87%
• Nível 1	10%
• Nível 2	74%
• Nível 3	16%

SELFIE

PERÍODO DE APLICAÇÃO	07/02/2022 a 25/02/2022
-----------------------------	-------------------------

PARTICIPAÇÃO									
	3º Ciclo			Secundário Geral			Secundário Profissional		
	Convidados	Concluídos	%	Convidados	Concluídos	%	Convidados	Concluídos	%
Dirigentes escolares	12	16	133,0%	24	22	92,0%	22	17	77,0%
Professores	12	14	64,0%	47	19	40,0%	42	21	50,0%
Alunos	221	275	80,0%	195	564	35,0%	512	269	53,0%

OUTROS REFERENCIAIS PARA REFLEXÃO

Para além do Check-in e do SELFIE, foi utilizado o conhecimento informal dos membros da Equipa de Desenvolvimento Digital resultante da aplicação no terreno de medidas de inovação tecnológica na escola.

A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO [DADOS DO SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
3º ciclo	3,4	3,3	3,0
Secundário geral	3,4	3,0	2,9
Secundário profissional	3,1	3,7	3,3

DISPONIBILIDADE DE ACESSO E DE EQUIPAMENTOS DOS ALUNOS EM CASA [DADOS DA ESCOLA]		
Em %	Computador	Internet
3º ciclo	75%	85%
Secundário geral	87%	92%
Secundário profissional	90%	94%

SERVIÇOS DIGITAIS		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar):		

GESTÃO DE SISTEMAS: INDIQUE O PROCESSO DE GESTÃO
<p>Os serviços digitais utilizados na gestão e na administração escolar são garantidos por um software designado INOVAR, que é uma solução integrada para a gestão e administração escolar, e geridos pela direção da escola.</p> <p>O software de controlo de cartões para centão de acessos e de pagamento interno na escola assenta na plataforma SIGE da MicroIO, sendo gerido pela direção, serviços administrativos e pelos serviços camarários no que diz respeito às refeições escolares.</p> <p>O serviço de correio eletrónico da escola é suportado pelo software Outlook, do pacote Microsoft 365 para a educação, da Microsoft, que permite a gestão das comunicações eletrónicas dentro das comunidades educativa e escolar e o acesso a todos os aplicativos do Microsoft Office a todos os elementos da comunidade, garantindo assim uma plataforma</p>

de trabalho colaborativo abrangente e reconhecível. A sua gestão é da responsabilidade da equipa PTE da escola.

O portal web da escola, designado por “Caderneta Virtual”, utiliza a autenticação do Microsoft 365 e permite oferecer os conteúdos informativos gerais e públicos, bem como de forma personalizada após autenticação. Permite ainda fazer a gestão de diversos processos burocráticos da instituição, nomeadamente: convocatórias, serviço de vigilâncias, caderneta do aluno, entre outras. Esta plataforma, foi desenvolvida, no âmbito de uma tese de mestrado, como uma caderneta virtual adaptada ao contexto das escolas do ensino não superior, no âmbito de uma plataforma de gestão escolar, e considerando as lógicas da Web 2.0. e de forma particular satisfazendo as necessidades funcionais da Escola Secundária de Emídio Navarro de Viseu como uma plataforma centralizadora de construção de conhecimento. A sua manutenção e gestão é da responsabilidade de um grupo restrito de professores envolvidos desde a sua génese.

Na biblioteca escolar é utilizado o software de gestão bibliográfica Mind, partilhado em rede pelas bibliotecas escolares e pela biblioteca municipal.

A manutenção e gestão do sistema informático da escola é realizada por alguns docentes de informática afetos da escola ao nível dos servidores (domínio, web, ...) e pelos técnicos dos softwares específicos utilizados nas áreas administrativas (Inovar, MicroIO, ...). O apoio local de manutenção é também efetuado por um Assistente Operacional.

A infraestrutura de rede e os equipamentos informáticos são geridos pela direção da escola, com a colaboração de uma empresa que presta assistência e aconselhamento técnico.

A infraestrutura é ainda coordenada centralmente pelo NSO – Núcleo de Suporte e Operações, um organismo que controla todos os equipamentos da infraestrutura e que monitoriza os sistemas informáticos das escolas.

A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

NÍVEL DE COMPETÊNCIA DOS DOCENTES POR ÁREA (EM %) [DADOS DO CHECK-IN]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	n.d.	n.d.	n.d.
Ensino e aprendizagem			
Avaliação			
Capacitação dos aprendentes			
Promoção da competência digital dos aprendentes			

RESULTADOS POR DIMENSÃO [DADOS DO SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,2	4,0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	4,0	3,5
Práticas de Avaliação	3,4	3,9	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,6	3,4

COMENTÁRIOS E REFLEXÃO
<p>Estes valores vão ao encontro das expectativas da escola face á utilização das tecnologias digitais por parte dos docentes e do esforço da escola na formação interna na utilização das plataformas e das aplicações de comunicação, permitem aferir da apropriação adequada do uso das tecnologias por parte dos docentes e que confirmam os indicadores recolhidos na altura da implementação do Plano de E@D da escola.</p> <p>Os resultados por dimensão do SELFIE permitem confirmar que a escola se encontra no bom caminho e que que os docentes apostam também na sua formação.</p>

A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

RESULTADOS POR DIMENSÃO [DADOS DO SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	3,3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,4	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,5	-----

NÍVEL DE COMPETÊNCIA DOS DOCENTES POR ÁREA (EM %) [DADOS DO CHECK-IN]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	10	74	16

COMPETÊNCIAS DIGITAIS COMUNIDADE EDUCATIVA	
Encarregados de Educação	n.d.
Pessoal não docente	n.d.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO À GESTÃO
<p>A escola possui um sistema de gestão escolar digital, nomeadamente na área da administração e gestão escolar (Inovar, MicroIO, SIGE) e do portal Caderneta Virtual.</p> <p>Toda a comunicação é realizada via email institucional (Office365) de uso obrigatório e disponibilizado a toda a comunidade educativa.</p> <p>São também utilizadas as plataformas oficiais do Ministério da Educação.</p>

COMENTÁRIOS E REFLEXÃO
<p>87% dos docentes efetuaram o Check-in, tendo 10% sido posicionados no nível 1 de proficiência digital, a maioria (74%) no nível 2 e 16% no nível 3.</p> <p>Seriam de esperar, face aos resultados por dimensão pedagógica da SELFIE, do Check-in e dos indicadores da implementação do plano do E@D, valores superiores nos resultados de dimensão organizacional da escola, uma vez que, na perceção da comunidade e dos resultados da formação interna, esta dimensão apresenta-se de forma muito bem estruturada. É de referir a grande adesão e sucesso na frequência, por parte dos docentes, das ações de formação facultadas, em particular na formação interna.</p>

OBJETIVOS DO PADDE

VISÃO E OBJETIVOS GERAIS

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da nossa Escola está a ser elaborado e será implementado tendo como orientação a missão que consta no projeto educativo.

Através de um serviço público de qualidade, a escola deve promover um ambiente educativo responsável, saudável e com igualdade de oportunidades de acesso a um ensino de qualidade visando a formação integral dos seus alunos de hoje e dos cidadãos de amanhã.

O PADDE, como um instrumento de operacionalização do Plano de Ação para a Transição Digital, contempla vários focos de intervenção, dos quais se destaca a capacitação dos professores. A implementação de um Plano de Capacitação Digital de Docentes tem como objetivo, sobretudo, integrar transversalmente as tecnologias de informação e comunicação e outras ferramentas digitais nas práticas profissionais dos docentes e, conseqüentemente, nas suas relações pedagógicas com os alunos e, em sentido lato, na sua atuação enquanto educadores. Também é de considerar a utilização pedagógica das tecnologias digitais e a sua regulamentação nos demais documentos internos da escola.

Toda a comunidade educativa será parte interveniente no processo. Pretendemos que a nossa escola seja reconhecida pelos seus parceiros e agentes locais e internacionais como uma escola de referência: atrativa para os alunos da região, pela formação que ministra, reconhecidamente de qualidade e com uma oferta formativa capaz de responder às necessidades das famílias e do mercado de trabalho na utilização e promoção de ferramentas/meios digitais; orientado para prestar um bom serviço à comunidade educativa; gerador de um clima de confiança.

Apesar da nossa escola ter já alguma dinâmica e trabalho desenvolvido no âmbito do digital, o PADDE tem como objetivo apoiar a comunidade na promoção de estratégias e de ações integradoras do digital que permitam melhorar a qualidade do trabalho realizado e de uma mudança organizacional.

PARCEIROS

- Município de Viseu
- CIM Dão Lafões
- CFAE de Viseu (VisProf)
- Instituto Politécnico de Viseu
- Microsoft
- Inovar/MicroIO/EduBox
- Empresas de Formação em Contexto de Trabalho
- Editoras
- Parcerias Erasmus+

OBJETIVOS				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	Direção, equipa de TD e equipa de informática (docentes e técnico de informática)	Adequar recursos digitais ao contexto de aprendizagem	Aumentar a capacidade da escola com os meios necessários ao ensino aprendizagem	Alta
Pedagógica	Centro de Formação de Associação de Escolas Biblioteca escolar	Capacitar digitalmente; Utilizar a avaliação digital de forma estratégica e eficaz; Organizar e disponibilizar recursos digitais.	Desenvolver as competências digitais dos professores	Alta
Organizacional	Instituições (politécnicos / universidades) de Ensino Superior Empresas parceiras na realização da Formação em Contexto de Trabalho	Desenvolver projetos na área das tecnologias da informação e comunicação; Criar parcerias com entidades externas (escolas, universidades / politécnicos e empresas).	Desenvolver as competências digitais dos alunos	Média/Alta

PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADES E CRONOGRAMA				
Dimensão	Atividade	Objetivo(s)	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Utilização das ferramentas / plataformas existentes (Microsoft 365, Caderneta Virtual, etc.) que permitam o retorno positivo em tempo útil (feedback, feedup, feedforward)	Possibilitar o acesso a informação e a comunicação que devolvam o retorno do trabalho desenvolvido	Docentes + alunos	Ao longo do ano letivo
	Promoção da criação de clubes transversais a todos os níveis de ensino, principalmente nas áreas da robótica, matemática e informática (áreas que usam o raciocínio lógico)	Desenvolver projetos na área das tecnologias da informação e comunicação; Desenvolver as competências digitais dos alunos; Criar parcerias com entidades externas (escolas, universidades/ politécnicos e empresas).	Docentes + Alunos + Meios empresarial e universitário	
	Criar uma incubadora / espaço / sala STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática) de ideias e inovação em articulação com parceiros locais (empresas, universidades, politécnico)	Desenvolver o empreendedorismo social; Desenvolver o espírito de inovação dos alunos; Integrar as tecnologias em projetos de inovação e empreendedorismo.	Docentes + Alunos	
	Criar ações de formação na área do digital para auxiliares de ação educativa e encarregados de educação	Comprometer toda a comunidade educativa nos objetivos / ações do PADDE; Aproximar as famílias das mudanças a implementar com o PADDE.	CFAE + Comunidade educativa	
	Renovação do parque informático (PRR)	Substituir / atualizar material obsoleto	Técnico de Informática	
	Utilização de leitores do cartão de cidadão para facilitar a assinatura digital de documentos	Tornar o processo menos burocrático e eliminar documentos físicos em papel	Comunidade educativa	
	Criar repositórios e armazenar todos os documentos possíveis na nuvem, imprimindo apenas	Reduzir a utilização do papel, da despesa associada, do número de dossiers existentes e	Comunidade educativa	



	quando solicitado ou necessário	promover um processo mais ecológico e menos burocrático		
	Criação de pequenos vídeos / tutoriais e colocar numa FAQ ou repositório	Solucionar e ajudar a resolver problemas simples e recorrentes de forma mais célere	Técnico de Informática + Toda a comunidade educativa	
	Selos certificadores da escola (eTwinning, eSafety, Escola Saudável, etc., mantendo as atuais certificações)	Permitir uma melhoria na segurança digital quanto a infraestruturas, organização e certificar práticas e políticas de segurança digital	Direção + Docentes + Equipa de avaliação interna + Equipa de TD + Equipa PTE	
Pedagógica	Atribuição de um tempo semanal para partilha de boas práticas	Aumentar o tempo para os professores explorarem o ensino digital	Direção+ Docentes	Ao longo do ano letivo
	Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre pares com recurso ao digital, nomeadamente a utilização de ambientes digitais híbridos	Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo	RAD's + Coordenadores de departamento + Biblioteca escolar	
	Utilização das ferramentas/ plataformas existentes (Office 365, Microsoft Teams, Caderneta Virtual, etc.) que permitam o retorno positivo em tempo útil (feedback, feedup, feedforward)	Possibilitar o acesso a informação e a comunicação que devolvam o retorno do trabalho desenvolvido	Docentes + Alunos	
	Utilização de Ferramentas e Recursos Educativos Digitais (FRED)	Desenvolver capacidades lógicas e organização através de atividades lúdicas/ projetos o que permite a integração de conhecimentos de diversas áreas. Valorização de aptidões desenvolvidas fora da escola	Biblioteca Escolar + Docentes + Alunos + Comunidade educativa	
	Criar uma incubadora/ espaço/sala STEM de ideias e inovação em articulação	Desenvolver o empreendedorismo social;	Docentes + Alunos +	

	com parceiros locais (empresas, universidades, politécnico)	Desenvolver o espírito de inovação dos alunos; Integrar as tecnologias em projetos de inovação e empreendedorismo.	Meios empresarial e universitário	
Organizacional	Atribuição de um tempo semanal para partilha de boas práticas	Aumentar o tempo para os professores explorarem o ensino digital	Docentes	Ao longo do ano letivo
	Criar uma equipa SIMPLEX para gerir a informação da escola	Eliminar processos / documentos redundantes e sempre que possível eliminar o documento físico pelo digital	Equipa SIMPLEX	
	Criar uma equipa de alunos para formar pessoal docente e não docente uma vez por mês	Desenvolver capacidades técnicas e informáticas, promovendo a autonomia da comunidade educativa nessas áreas	Comunidade educativa	
	Criar uma equipa TD (equipa de Transição Digital) com funções de gestão de informação, manutenção da infraestrutura tecnológica da escola e segurança digital	Potenciar uma gestão eficiente da informação; Gerir a infraestrutura tecnológica da escola.	Equipa PTE + Equipa PADDE + Técnico	
	Integração da Biblioteca Escolar no Plano Digital da Escola	Organizar e promover a utilização e partilha de recursos, publicações, livros e manuais em formato digital; Sistematizar a digitalização de recursos e permitir sua partilha na comunidade em formato eletrónico; Desenvolver o portal da Biblioteca e sua integração na Caderneta Virtual.	Equipa PADDE + Equipa PTE + Biblioteca escolar	
	Criar parcerias estratégicas com outras escolas/ agrupamentos com o objetivo de partilhar boas práticas e contribuir para a solução de problemas comuns	Criar parcerias e desenvolver projetos com entidades externas (escolas, universidades / politécnicos e empresas); Incentivar a criação e dinamização de comunidades de prática; Fomentar o trabalho colaborativo	Docente + Alunos + Escolas parceiras + Meios empresarial e universitário	



	Promoção da criação de clubes transversais a todos os níveis de ensino	Desenvolver projetos na área das tecnologias da informação e comunicação; Desenvolver as competências digitais dos alunos; Criar parcerias com entidades externas (escolas, universidades/ politécnicos e empresas)	Docente + Alunos + Escolas parceiras + Meios empresarial e universitário	
	Criar uma incubadora / espaço / sala STEM de ideias e inovação em articulação com parceiros locais (empresas, universidades, politécnico)	Desenvolver o empreendedorismo social; Desenvolver o espírito de inovação dos alunos; Integrar as tecnologias em projetos de inovação e empreendedorismo;	Docentes + Alunos	
	Criar ações de formação na área do digital para professores, auxiliares de ação educativa e encarregados de educação, preferencialmente no regime online	Comprometer toda a comunidade educativa nos objetivos/ações do PADDE; Aproximar as famílias das mudanças a implementar com o PADDE.	CFAE + Comunidade educativa	
	Aferir da possibilidade atribuição de Tablets e telemóveis para cada dois alunos; Disponibilizar, nas salas de aula de informática e / ou Biblioteca, armários próprios para carregar / armazenar os dispositivos.	Possibilitar aos alunos a participação em atividades de caráter interativo (para desenvolvimento de projetos, avaliação de conteúdos lecionados numa dada aula, etc.)	Direção da escola + Biblioteca escolar + Docentes	

PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

ESTRATÉGIA E MENSAGEM CHAVE

Capacitação da comunidade educativa com novas valências digitais no que se refere às diferentes plataformas de comunicação e de aprendizagem (correio eletrónico, plataformas digitais, plataforma web da escola, redes sociais...).

A estratégia passa pela criação de uma equipa de transição digital, responsável pela integração do “novo” digital na comunidade, envolvendo os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião geral de professores, Caderneta Virtual, Microsoft 365.	Início de outubro	Direção, Equipa PTE, Equipa de Transição Digital, Coordenadores de Departamento, Diretores de Turma
Alunos	Caderneta Virtual, Microsoft 365, Redes sociais.		
Organizacional	Caderneta Virtual, Microsoft 365, Redes sociais, Reuniões com estruturas intermédias		
Encarregados de Educação	Reunião da Direção com EE, Caderneta Virtual, Microsoft 365.		
Comunidade Educativa	Conselho geral, Caderneta Virtual, Microsoft 365, Reunião com pessoal não docente.		

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

INDICADORES PARA MONITORIZAÇÃO					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Utilização de várias vias de comunicação (email, página web e Facebook oficial da escola)	Mantém / adotam a utilização do email institucional e frequência da leitura / acesso ao email e às redes sociais de acordo com regras a definir.	Nº de acessos semanais às informações disponibilizadas nas plataformas	Resultante do acesso dos professores / alunos às plataformas digitais	Semanal
	Centralizar e normalizar a documentação dos diferentes níveis de ensino, através de acesso remoto / online (profissional e outros níveis de ensino), substituindo o atual sistema de gestão integrada	Menor uso de documentos impresso, maior organização, acesso em qualquer lugar, por todos os intervenientes, redundância de informação	Redução do nº de documentação impressa, redução do nº de modelos para os vários processos (registos modulares, fichas de avaliação, atas, planificações, etc....)		
Pedagógica	Garantir ao aluno o feedback do resultado	Utilização das ferramentas / plataformas existentes (Caderneta Virtual, Microsoft 365, etc.) que permitam o retorno positivo aos alunos em tempo útil (feedback, feedup, feedforward)	Saber se os alunos receberam o feedback em tempo útil	Resultante do acesso dos alunos às plataformas digitais	Quinzenal
Organizacional	Melhorar a organização de trabalhos, projetos, conteúdos / matérias; Utilização de ferramentas LMS (Microsoft Teams)	Percentagem / frequência do uso das plataformas	>90% dos professores utilizam as plataformas >90% dos alunos utilizam as plataformas	Gráficos estatísticos	Por período letivo

NOTAS FINAIS

Considerar sempre de forma TRANSVERSAL:

- **O uso de políticas de Creative Commons nos conteúdos;**
- **A promoção eSafety;**
- **A implementação de políticas de direito à imagem, de consentimento informado, de privacidade e de confidencialidade;**
- **A formação e a inclusão digital;**
- **A otimização da utilização dos serviços disponibilizados pelas plataformas em uso (Caderneta Virtual, Microsoft 365, Inovar, ...)**
- **O uso do digital em detrimento de outros suportes de informação (diminuição de cópias, realização de testes digitais, arquivo digital, manuais eletrónicos);**
- **A promoção da realização de provas online (Microsoft Forms, etc.);**
- **A Utilização de Ferramentas e Recursos Educativos Digitais (FRED) e de simulação digital nas disciplinas;**
- **A realização preferencial de reuniões no regime online.**